

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800  
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador  
BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com  
municados e reclamaes 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A  
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

## A ESQUADRA DO BALTICO

Dentro de algumas semanas deve travar-se a lucta entre as esquadras commandadas pelos almirantes Rodjestvensky e Togo.

Tardió é o soccorro enviado pela Russia ao Extremo-Oriente. A sorte de armas que favorecer qualquer dos contendores, marcará a segunda ou, talvez, a ultima phase da guerra russo-japoneza.

Não é, porém, facil prever qual dos belligerantes será favorecido pela victoria maritima. Virá o almirante Togo offerecer combate á esquadra russa na entrada do Mar-Amarello? Será lance arriscado, porque, ainda favorecido pela circumstancia de estar já a esse tempo bloqueada, pelo gelo, a esquadra de Vladivostock, ser-lhe-á indispanavel retirar de Port-Arthur os melhores vasos de guerra, dando ensejo aos russos a retirarem d'ali os poucos navios em estado de combater, que tanto poderão seguir, a distancia conveniente, o inimigo até poderem auxiliar Rodjestvensky, como podem seguir para o norte, aproveitando a ausencia do inimigo, e escapar-se pelo estreito de Matsmai.

Não queremos dizer com isto que o estratagemas é de facil viabilidade, por que a retirada para o norte poderá ter como invencivel obstaculo o gelo ao norte do mar do Japão.

A boa tactica, da parte da Russia seria outra, e tal prevençao deveria, ou deverá ter-se anteci-

pado enquanto o mar estivesse navegavel para o norte de Vladivostock, onde tinha passagem facil pelo estreito de la Perouse.

E poderia fazer a retirada, quando vigiada pelos navios japonezes?

Não podia; só o poderá fazer quando o almirante Togo vier ao encontro da esquadra de reforço aos russos, se a esse tempo não estiver bloqueada pelo mar gelado; e, n'este caso, Rodjestvensky terá de defrontar-se, com os seus trinta vasos de guerra, com toda a marinha japoneza, exceptuando, de certo, alguns vasos de primeira ordem, que ficarão a cruzar em frente de Port-Arthur.

O grande erro da Russia tem sido a morosidade em enviar reforços a tempo, tanto maritimos como terrestres.

Se a esquadra do Baltico tivesse seguido para o Extremo-Oriente em principio de setembro, poderia, passando o canal da Formosa, seguir pelo naccen-to do Japão, suble ao estreito de la Perouse, tentando assim a junção com a esquadra de Vladivostock. Se o almirante Togo lhe fosse ali offerecer batalha, deixava o mar livre aos poucos navios que restam em Port-Arthur e á esquadra de Vladivostock, sendo facil á marinha russa mettel-o entre dois fogos.

E', pois, opinião nossa, embora desauthorisada, que Rodjestvensky só por um esforço heroico, ajudado ainda pela fortuna, poderá soccorrer os seus irmãos d'armas do Extremo-Oriente, salvo se a esquadra japoneza estiver bastante reduzida — attento o empenho

dos japonezes em lhe estorvar a sahida do Baltico.

Do que não resta duvida é que os dois poderosos belligerantes jogarão d'esta vez a ultima carta.

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

### A ESTRELLA

Tu que scintillas á noute  
No firmamento sem véo,  
Estrella dos meus amores,  
Linda sáphira do céo.

Sobre as azas sussurrantes  
Te leve a brisa do mar,  
No meio da paz da noute,  
Os eccos do meu cantar.

Serás a luz da esperanza,  
Que o creador concedeu  
A quem sóinho na terra  
Co a deaventura viveu!!?

Serás a alma innocente,  
Que ao firmamento voou  
De um augu que amei na vida,  
Que cedo a terra deixou?

Ou serás tu, que resplendes  
Do espaço na immensidade,  
O pharol que Deus suspende  
Nas portas da eternidade?

Borboleta d'azas d'ouro,  
Quem te deu tamanha luz  
Que as almas e o pensamento  
Ao firmamento conduz?

Que segredos de alem vida  
Vena dizer ao triste mundo  
Nas horas mortas da noute  
E de mysterio profundo?

Virás dizer aos viventes,  
Pungidos d'acerba dôr,

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

VII

Tiveram, tambem, a mesma consciencia d'esta eclosão das suas phisionomias e dos seus sentimentos, d'este desabrochar de todo o seu ser, e estremeceram ao mesmo tempo no arroubo do mesmo pensamento.

E Bajaly, encorajado pelo olhar limpido que ella fitava n'elle, fallou com dogura:

—Agora que é livre, disse, agora que já não tem as duas creanças em quem concentrava a sua ternura, não se acha bem só e bom triste? Não tem a impressão de que, havendo vivido muito

tempo para os outros, é justo agora, que viva alguma coisa para si? A senhora é formosa, Emilia, muito formosa, d'um encanto delicado e tocante, e talvez que não precise de ir procurar muito longe o homem que desejaria, ardentemente, consagrar-se á sua devoção, á admiração da sua belleza e de sua bondade.

A donzella teve um melancolico sorriso.

—Então o meu amigo julga, respondeu, que haveria alguém que se importasse com a velha mãã que eu sou?

Bajaly protestou vivamente contra estas palavras.

—Não diga isso, exclamou, porque a senhora bem sabe que se calunha, fallando assim, bem sabe que...

—Mas não... não senhor, interrogou Emilia, digo a verdade... Eu, agora, tenho de ficar para tia...

Bajaly murmurou:

—Custa-me muito, Emilia, vel-a estar assim a zombar de si mesma...

Depois, como ella se calasse, conservando o seu sorriso lindo d'abnegação, do qual transparecia uma pontinha de garridice, elle continuou, muito commovido:

—Eu bem sei que, se as minhas palavras encerram para si uma homenagem, esta homenagem perde o valor passando pela minha bocca; porque eu sou um velho sceptico... um inutil, porque arrastei a vida por toda a parte, menos pelos sitios por onde devia...

A joven cortou-lhe outra vez a palavra:

—Cale-se... disse ella, sim, cale-se, porque tambem o senhor me desgosta discorrendo assim.

Elle deitou-lhe um olhar reconhecido.

—Ai de mim! continuou; mas o que digo é a pura verdade; é a tristeza da minha vida solitaria, inutil, que eu lhe patenteio, e bem reconheço que não é um espectáculo agradável o que lhe offereço.

E pronunciou estas palavras, n'um tom brusco, parecendo censurar-se a si mesmo por não ser melhor do que dizia. Todavia, foi abrandando e, n'um tom de voz impregnado d'um infinito encanto, continuou:

—Entretanto, por mais vasia que sinta a minha vida, por mais desilludido que d'ella saia, levo comigo a serena consolação de que não deixei atrás de

Que só se goza a ventura  
Lá na mansão do Senhor?

Astro saudoso da noute,  
Que tens por fado luzir,  
Que o universo contemplas  
Socegado em seu dormir;

Quando te vejo brilhando,  
Cheia de amor e poesia,  
Para o chão me prende a fronte  
A sonhar melancolia.

Dos olhos me corre o pranto,  
Mas socegado e sem dôr,  
Voam lembranças da patria  
Nas canções do trovador.

Luzeiro do firmamento  
Acceso por mão de Deus,  
Não ha thesouro no mundo  
Que iguale um raio dos teus.

Éa o meu culto divino,  
Astro formoso e sem véo,  
Que eu deixei o amor da terra  
Pelos amores do céo.

Sobre as azas sussurrantes  
Te leve a brisa do mar,  
No meio da paz da noute,

J. A. de Castro.

### PARA RIR

Estavam um dia no adro d'uma egreja, á espera da missa conventual, em um grupo de rapazes, dois outros—um com o calçado rito, apparecendo-lhe os dedos de fóra; e outro com o paletot tambem rito nos cotovellos. Este ultimo, esquecido do seu cotovello e querendo metter a ridiculo o que tinha o calçado estragado, perguntou-lhe:

—De que se está rindo o seu sapato?  
—Do seu cotovello: respondeu promptamente o aggreddido. Foram immensas as risadas de applauso á resposta tanto ao pé da lettra.

mim uma saudade, uma lagrima, um luto. Não ha duvida que sinto uma certa confusão pelas minhas faltas; mas posso declarar-as sem vergonha e tanto que; mesmo a senhora, tão pura e tão recta, poderia ouvir a confissão d'ellas sem que affrouxasse o affecto e a estima que me dedica.

Emquanto conversava, examinava o rosto da donzella, procurando n'elle o reflexo da resposta á pergunta que lhe subia aos labios e que não ousava dirigir-lhe. Mas Emilia olhava em frente, com os olhos perdidos no vago. Todavia, como Bajaly se calasse de repente, Emilia surpreendeu-se com o seu silencio, volveu os olhos para elle como para lhe provar que o escutava, como para o animar a fallar ainda mais. E então, pareceu até a Bajaly que os queridos olhos da sua companheira estavam velados por uma humida bruma, através da qual scintillava a pupilla, afogada.

Continua.

**A revolução no Brazil**

A cerca da revolta acontecida no Rio de Janeiro, e que tanto tem chamado a attenção, os ultimos jornaes chegados d'aquella cidade, contam o succedido da maneira seguinte :

Os tumultos tomaram maior gravidade desde 13 a 17, em que a tentativa da revolta foi soffocada.

As arruacas começaram no centro da cidade e estenderam-se até S. Christovam.

No dia 13 ficaram feridos, em resultado do conflicto entre as forças do governo e o povo, cerca de sessenta pessoas.

O povo fez barricadas em diversos pontos da cidade, virou e incendiou bondes, bem como quebrou candieiros da iluminação publica, ficando a cidade ás escuras. D'isto se aproveitaram largamente os ladrões.

As forças do exercito e da brigada policial guardaram as repartições publicas, assim como o palacio do presidente da republica e as residencias dos ministros.

Effectuaram-se mais de cem prisões. No dia immediato repetiram-se os motins, travando-se sérios conflictos. Fecharam todos os estabelecimentos commerciaes. A cidade foi posta em estado de sitio. O chefe da policia mandou affixar cartazes, convidando a população pacifica a ficar em casa, afim de deixar a força armada em completa liberdade para reprimir energicamente as manifestações desordeiras.

Em casa do senador Lauro Sodré uma reunião secreta, á qual assistiram o general Travassos e muitos alumnos militares.

Tanto o general Travassos como o senador Sodré haviam garantido aos alumnos que contavam com a adhesão de quasi todos os corpos do exercito para a revolução, com o fim de depor o governo do dr. Rodrigues Alves. Os rapazes levados por varias promessas, deliberaram revoltar-se.

No dia immediato, apresenton-se o general Travassos na Escola Militar, na Praia Vermelha, sendo recebido com enthusiasmo pelos alumnos, assumindo o commando.

O general Costellat e outros officiaes da Escola, não podendo resistir, apresentaram-se no quartel general do exercito.

O governo mandou snir immediatamente o 1.º batalhão de infantaria e tres corpos de infantaria da brigada policial, tudo sob o commando do general Piragibe.

Os alumnos militares saíram da Escola em ordem de batalha, levando á frente o general Travassos, o senador Sodré e outros personagens. O encontro deu-se n'uma rua de passagem, na rua Copacaparã.

O tiroteio durou pouco tempo, morrendo alguns alumnos e ficando ferido n'uma perna o general Travassos, cujo cavallo morreu atravessado por uma bala. Os alumnos fugiram em debandada, bem como o general Travassos, o senador Sodré e outros.

Todos os corpos da guarnição se conservaram fieis. Uma grande força de marinheiros permaneceu no palacio presidencial.

Foram chamados alguns batalhões de outros Estados. De S. Paulo vieram 4:300 homens de policia.

Varias casas foram saqueadas pelos arruaceiros.

Na madrugada seguinte, uma columna da armada e do exercito, levando á frente os ministros da guerra e da viação, o general Argollo e Muller, cercou o edificio da Escola Militar. Os alumnos estavam deitados e foram intimados a render-se. Sairam todos, formando em linha, sem protesto e silenciosos. Eram 360. Foram recolhidos presos em diversos batalhões e fortalezas.

Lauro Sodré desapareceu. O general Travassos fôra recolhido, sob prisão, ao hospital militar, mortalmente ferido.

Foram suspensas as garantias no districto federal do Rio e Niteroy, para se apurar a responsabilidade dos implicados, entre os quaes estão Sodré e os deputados Varella e Barbosa Lima.

Foi mandada suspender a publicação do «Correio da Manhã».

Foram mobilizados o 3.º e 6.º batalhões de infantaria da guarda nacional.

Apenas votou no senado contra a proposta do estado de sitio Justo Chermont e na camara apenas Trineu Machado.

No dia 17 estava tudo em socego.

**Consortio**

Na quinta-feira 1.º de dezembro, na capella da Casa da Tapada, consorciaram-se a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Branca d'Azevedo Sá Coutinho, filha do nosso amigo, ex.<sup>ma</sup> sr. Damião José Lopes de Carvalho, digno recebedor d'este consorcio, e a sr.<sup>a</sup> Marcela de Faria Azevedo, abastado capitalista, da villa de Fafe.

Os primorosos dotes que exornam os nubentes são a garantia d'um risonho futuro, que muito lhe desejamos.

Fiada a cerimonia religiosa a que assistiram as pessoas de familia, foi servido um opiparo almo, findo o qual os noivos partiram para Lisboa onde foram gozar a lua de mel.

Recebain, pois, as nossas sinceras felicitações.

**Festa á Virgem Immaculada**

Os alumnos do curso theologico do Seminario Conciliar de Braga, projectam effectuar nos proximos dias do corrente, esplendidas festas em honra da Immaculada Conceição de Maria.

Um dos numeros do programma idealizado é a realisação de uma solemne festividade religiosa, por occasião da qual subirá ao pulpito o laureado terceiranista de theologia sr. Luiz da Silva Correia, nosso illustre conterraneo e amavel collaborador.

Temos imenso prazer em registrar a noticia da distincção com que foi honrado o nosso querido amigo e patricio e com ansiedade esperamos tambem o ensejo de o parabentear pela venturosa estreia.

**Matriz em reclamação**

Na repartição de fazenda d'este concelho, estará patente desde o dia 5 a 10 da corrente, a matriz da contribuição de juros do cor-

rente anno, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, para que os interessados possam fazer quaesquer reclamações, que serão escriptas em papel sellado e assignadas pelos reclamantes, tendo por objecto o seguinte :

Erro na designação das pessoas e moradas; indevida inclusão ou exclusão de contribuintes; erro de calculo na importancia da contribuição ou na determinação da taxa do juro.

As reclamações devem ser apresentadas ao escrivão de fazenda, e das mesmas cabe recurso para o juiz de direito da comarca, no prazo de 5 dias, contados d'aquelle em que as decisões forem publicadas.

**Missão**

Principiou na quinta-feira da semana passada e termina hoje, em S. Pedro d'Esqueiros, uma missão feita a expensas do rev.º parcho d'aquella freguezia.

Em todos os dias tem havido praticas adequadas, feitas por missionarios, as quaes tem sido immensamente concorridas, sendo grande o numero de confissões, terminando hoje com uma communhão geral.

Para que os fieis alcancem o jubileu das festas jubilaires, far-se-ha em seguida a visita, por tres vezes, á igreja, em honra da Immaculada Conceição.

**Concurso**

Acha-se aberto concurso por espaço de tempo limitado para a publicação do annuncio no «Diario do Governo», de um lugar de cantoneiro, da camara municipal d'este concelho.

**Festas Jubilaires**

Na freguezia de Goães, d'este concelho, realisam-se nos dias 7 e 8 do corrente, brilhantes festejos em honra da Immaculada Conceição.

N'estas festas jubilaires, que promettem ser muito pomposas, será orador o nosso collega de redacção, padre Ribeiro Braga.

**Boato**

O «Popular» de Lisboa, de 30 dizia o seguinte :

«O boato politico mais corrente agora, é que, depois da chegada de El-Rei, haverá modificação ministerial, passando o sr. Moreira Junior da marinha para a fazenda, entrando o snr. João Pinto dos Santos para a marinha, o snr. Antonio Cabral para as obras publicas, e subindo os snrs. Espregueira e Eduardo José Coelho.»

E' claro que damos tudo isto pelo preço.»

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . . .	16,882	640
Dito amarello . . . . .		620
Centeio . . . . .		650
Milho alvo . . . . .		600

Feijão branco . . . . .	14000
Dito amarello . . . . .	800
Dito fradinho . . . . .	570
Paíço . . . . .	700
Batatas . . . . .	440
Azote almeide . . . . .	48200
Ovos, 5 por . . . . .	80

**LIVROS & JORNAES**

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer hrevemente nas livrarias seis novos livros do Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lishon, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 da corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar ás creanças noções practicas, da applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples extracções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, e intensa e preciosa lição no sinглеza, clara da sua linguagem.

**Aventuras Parisienses**

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snagne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

**Illustração Portugueza**

A empreza do nosso collega o «Seculo» continua effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

D'esta vez apresenta a «Illustração Portugueza» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distinctos, ostentam uma collaboração primorosa.

Agradecemos a honra da visita e felicitamos cordealmente a empreza do nosso brilhante collega.

As Semi Virgens

É este o título do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo cohecedo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liber-

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adúltero, já adúltera antes d'elle contnhido. levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação da Prevost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora subiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo título já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accenluam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

In illo tempore.

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esqueceremos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estndantes, lentes e fútricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

ANNUNCIOS

CONCURSO

A camara municipal do concelho de Villa Verde, devidamente auctorizada, faz publico que se acha aberto concurso, pelo praso de trinta dias, a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento de um lugar de cantoneiro, com o ordenado de 180 réis diarios.

Os concorrentes deverão apresentar, na secretaria da camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos, que serão feitos e assignados pelos interessados e documentados nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892 e do artigo 2.º do regulamento de vizção municipal d'este concelho.

Villa Verde, 30 de novembro de 1904.

1779) O presidente,  
João José Pereira Leal.

ARREMATACAO

No dia vinte e cinco do proximo mez de dezembro, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de José de Azevedo, que foi da freguezia de Cervães, para pagamento do passivo e custas no mesmo inventario, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação, ficando a contribuição

de registo por inteiro a cargo do arrematante, o seguinte predio.

— Uma morada de casas e eido junto, de lavradio e vidonho, sitas no logar da Fonte, freguezia de Cervães, no valor de oitenta mil réis — Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem querendo.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. 1780

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No dia dezoito de dezembro proximo, por onze horas da manhã, e á porta do tribunal d'este juizo, entram em praça, e serão arrematados pelo maior preço offerecido os predios abaixo mencionados pertencentes ao casal do inventariado Manoel da Silva Araujo, viuvo, morador que foi na freguezia de Cervães, cujo producto, livre de contribuição de registo para o casal, é para pagamento do passivo approvado pelo conselho de familia, e os referidos predios são os seguintes: — Uma morada de casas terreas com uma lagareta, eira, coberto, salas, quartos, cozinha, lojas, um poço d'agua potavel e eido de lavradio com vidonho e arvores de fructo, oliveiras e duas ramadas, no logar do Baral, freguezia de Cervães, que, segundo a certidão da conservatoria este predio tem registo de dominio di-

recto do fôro annual de trinta e tres litros setecentos sessenta e quatro millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, e uma galinha a favor do Visconde da Torre, da freguezia de Soutello, no valor de duzentos mil réis. — Leira da Ribeira de Baixo, de lavradio, sita no logar da Veiga, da mesma freguezia, de lavradio, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis. — Outra leira de lavradio com vidonho, no mesmo logar e freguezia, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal do finado para deduzirem seus direitos na fôrma da lei, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto. (1778)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio de Souza, Manoel de Souza e João de Souza, solteiros, maiores, naturaes da freguezia de São Miguel de Carreiras, d'esta comarca, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de João Manoel de Souza, casado que foi com Maria Thereza de Almeida,

moradores que foram no logar da Rolla, freguezia dita de São Miguel de Carreiras, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. (1781)

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar Manoel Gonçalves, sol-

teiro, maior e José Luiz Gonçalves, solteiro, menor pubere, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Antonio Gonçalves vulgo o «Hespanhas», morador que foi na freguezia da Lage, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1782)

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros. 1707

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do eoz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até occorrido e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e curar os defectos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Port

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

edição illustrada com cromos a gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73,75—Lisboa

## Livro commercial

### TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da B.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e a industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fascículos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80. LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 | com av. o  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripécias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; fagendas dos seus intimos; exilio de infantia por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflieto por causa de uma capellista; morte do seu cão do fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filhados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª  
108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e curar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904